

ATIVIDADES DE HISTÓRIA

Nome:

Data:

Os Marcos de Memória e as Narrativas Históricas

Em nossas cidades, cruzamos diariamente por monumentos, praças, estátuas e nomes de ruas. Esses elementos são chamados de marcos de memória. Eles não surgiram por acaso: são escolhas feitas por uma sociedade em um determinado momento para homenagear personagens, datas ou acontecimentos que consideravam importantes. Os marcos de memória funcionam como âncoras do passado no nosso presente, ajudando a construir a identidade de um povo.

No entanto, a história não é feita por uma única pessoa ou por um único grupo social. Mulheres, indígenas, negros escravizados, trabalhadores urbanos e camponeses também construíram o nosso país. Por muito tempo, as estátuas e monumentos homenagearam apenas reis, generais e políticos ricos, deixando outros grupos invisíveis. Estudar os marcos de memória no 5º ano nos convida a olhar criticamente para a nossa comunidade: quem são as pessoas representadas nos monumentos da nossa cidade? Quais grupos sociais foram esquecidos e também merecem ter suas memórias valorizadas? Compreender isso nos ajuda a construir uma sociedade mais justa, plural e inclusiva.

1. Andando pelas cidades, observamos nomes de ruas, estátuas, praças e museus. Na história, essas construções e homenagens que nos ajudam a lembrar de fatos ou personagens do passado são chamadas de:

- A) () Marcos de memória.
- B) () Pontos turísticos digitais.
- C) () Decorações modernas descartáveis.
- D) () Arquivos secretos do governo.

2. Quando o governo de uma cidade decide construir uma estátua de bronze em uma praça pública para homenagear um antigo governante, essa decisão representa:

- A) () Um fato que aconteceu por acaso, sem ninguém planejar.
- B) () Uma escolha intencional para valorizar a memória daquele personagem e o grupo social ao qual ele pertencia.
- C) () Uma tentativa de apagar totalmente a história daquela praça.
- D) () Uma tecnologia moderna para prever o futuro da população.

3. No Brasil, muitas estátuas homenageiam os Bandeirantes (homens que exploraram o interior do país nos séculos XVII e XVIII). Hoje, historiadores e movimentos sociais discutem esses monumentos porque, além de fundarem vilas, os bandeirantes também perseguiram e escravizaram povos indígenas. Essa discussão mostra que:

- A) () A memória sobre um monumento pode ser repensada ao longo do tempo quando ouvimos a história de outros grupos sociais.
- B) () Os monumentos têm apenas um único significado que nunca muda.
- C) () Os indígenas nunca fizeram parte da história do Brasil.
- D) () Devemos parar de estudar a história das cidades.

4. Ao longo da história do Brasil, muitos grupos sociais foram deixados de fora dos monumentos e dos nomes de ruas tradicionais, sendo representados de forma invisível. Qual dos grupos abaixo historicamente teve sua memória menos representada nos grandes monumentos públicos?

- A) () Presidentes da República e imperadores.
- B) () Grandes proprietários de terras e fazendeiros.
- C) () Mulheres, negros escravizados e povos indígenas.
- D) () Chefes militares e generais de exército.

5. O dia 20 de novembro é considerado o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra no Brasil. Essa data homenageia o líder do Quilombo dos Palmares e funciona como um marco de memória importante. Qual é o principal objetivo desse marco?

- A) () Homenagear a chegada dos navegadores portugueses ao Brasil.
- B) () Celebrar as vitórias dos exércitos reais na Europa.
- C) () Valorizar a história, a resistência e a cultura dos afro-brasileiros na construção do país.
- D) () Marcar o início da construção das primeiras ferrovias em São Paulo.

6. Em algumas cidades brasileiras, antigas fazendas de café ou engenhos de açúcar foram transformados em museus. Para que esse espaço seja um marco de memória que respeite a diversidade, o que o museu deve mostrar além da casa grande onde moravam os donos da fazenda?

- A) () Apenas os objetos luxuosos importados da Europa.
- B) () Uma lista com os nomes dos políticos atuais da região.
- C) () Somente carros modernos que passam pela estrada da fazenda.
- D) () A senzala, as ferramentas de trabalho e a história de resistência das pessoas negras que foram escravizadas ali.

7. Existem dois tipos de patrimônios que guardam as memórias de uma sociedade: os materiais (físicos, como prédios e estátuas) e os imateriais (culturais, como festas e tradições). Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de marco de memória imaterial da cultura indígena ou afro-brasileira:

- A) A estátua de uma rainha feita de mármore.
- B) O prédio de uma antiga prefeitura municipal.
- C) A roda de capoeira ou o grafismo (pintura corporal) indígena.
- D) Um viaduto construído com concreto e aço.

8. Muitas comunidades indígenas lutam para que suas terras ancestrais sejam demarcadas e protegidas. Para esses povos, a própria floresta, os rios e os locais sagrados funcionam como marcos de memória. Por que a terra é tão importante para a memória indígena?

- A) Porque eles querem construir grandes shoppings e indústrias no local.
- B) Porque a terra guarda a história de seus antepassados, suas tradições, lendas e o seu modo de vida em harmonia com a natureza.
- C) Porque eles precisam vender a madeira para outros países.
- D) Porque eles aprenderam isso usando aplicativos de celular recentes.

9. Quando a maioria das ruas de um bairro antigo tem nomes de homens ricos do século XIX e nenhuma rua homenageia as mulheres cientistas, escritoras ou líderes comunitárias da história, isso significa que:

A) () As mulheres nunca realizaram ações importantes no passado.

B) () A memória da cidade priorizou registrar a história do grupo social dos homens com poder político e econômico.

C) () As mulheres proibiram o governo de usar seus nomes nas ruas.

D) () Os nomes de ruas são escolhidos por sorteio em um computador.

10. Qual das seguintes atitudes promove o respeito aos Direitos Humanos e à pluralidade na escolha de novos marcos de memória em uma cidade democrática?

A) () Destruir todas as praças antigas para construir estacionamentos.

B) () Incluir monumentos e nomes de espaços públicos que homenageiem líderes comunitários, defensores dos direitos humanos e minorias sociais.

C) () Homenagear apenas pessoas que pertencem à mesma família rica do prefeito.

D) () Proibir que grupos indígenas realizem suas festas tradicionais nas ruas.